



PAUSA FORÇADA

de Mariana Boán




PAUSA FORÇADA

Vontade de abraçar, dançar, beijar, e não poder. Querer seguir, sair, mexer e não conseguir. Colocamos o mundo em pausa com todos nós dentro. Pausas forçadas que nos fazem viver a mesma coisa repetidamente sem perceber. Quatro personagens tentam mobilizar as suas vidas forçadas a pausar, usando todos os recursos possíveis para retomar os rituais e afetos interrompidos. Bancos de bar e malas transformam os seus corpos, os seus movimentos e a geografia do espaço.



Duração **55 min**
M12



Ficha técnica

Direcção e dramaturgia **Marianela Boán**

Direcção Técnica **Ivan Castro**

Cenografia e Figurinos **Marianela Boán**

Coreografia **Marianela Boán**,

com a **colaboração dos intérpretes**

Fotografia e Design Gráfico **Ana Rodrigues**

Intérpretes **Laura Ríos, Mariela Tolentino,**

Abel Rojo e Wilmer Minyety

Música **Paisagem Sonora**

Produção **CADAC**

*Companhia Alentejana
de Dança Contemporânea*

A CADAC é uma estrutura profissional de criação artística que nasceu em Junho de 2018, na cidade de Beja.

A criação desta companhia de dança vinha sendo cogitada desde há vários anos por alguns criadores da cidade - bailarinos, actores, músicos, e artistas plásticos - por se fazer sentir a necessidade de colmatar uma ausência na região.

Um dos objectivos da sua constituição é o estabelecimento de pontes com os criadores do espaço ibero-americano, fomentando o diálogo entre criadores dos dois lados do Atlântico, diálogo esse quase inexistente nos últimos anos.



Marialena Boán

Coreógrafa reconhecida internacionalmente e uma das mais importantes artistas da vanguarda da dança cubana e latino-americana. O seu estilo revolucionário “dança contaminada” mistura radicalmente todas as artes do espectáculo, produzindo um resultado cénico original e expressivo. Como coreógrafa, dançarina e professora, Boán já trabalhou em mais de 40 países em todo o mundo e criou mais de 50 trabalhos coreográficos para companhias de dança, teatro, televisão e cinema.

Ganhou importantes prémios coreográficos como membro de Dança Contemporânea de Cuba 1973-1988 e directora fundadora do DanzAbierta,

Cuba, 1988-2003 e BoanDanz Ação EUA 2005-2010. O Encontro de Mulheres da América Latina nas Artes Cênicas, 2014, homenageou a sua vida e percurso profissional, concedendo-lhe o prémio Glo. Marianela Boán actualmente vive em Santo Domingo, República Dominicana, onde fundou e dirige a Companhia Nacional de Dança Contemporânea do Ministério da Cultura da República Dominicana. Desde junho de 2019, Marianela colabora enquanto directora artística da CADAC - Companhia Alentejana de Dança Contemporânea em Portugal. Criou para essa mesma companhia as obras “Muros” em 2019, “Óbice” em 2021 e “Pausa Forçada” em 2022.





Abel Rojo

Abel Rojo, Havana, 1992

Intérprete e criador cénico.

Formado na Escola Nacional de Dança (ENA).

Foi membro da empresa Dança Contemporânea de Cuba (2007 – 2011), onde trabalhou com importantes coreógrafos cubanos e estrangeiros.

Entre 2012 e 2014 trabalhou como actor no grupo de teatro El Ciervo Encantado, sob a direcção de Nelda Castillo.

Nos anos 2015-2017 começou a trabalhar com a empresa Danza Abierta, dirigida por Guido Gali.

Entre 2017-2020 fez parte de MALPASO, companhia onde começa a sua exploração como criador com as peças

El Piso a Cuestas (2018) e Visions Fugitives (2019).

Em 2020 começa a trabalhar com Persona-colectivo, dirigido pela bailarina e coreógrafa Sandra Ramy, onde realizou uma pesquisa artística a que chamou "É apenas uma questão de tempo".

Actualmente prossegue a sua prática como bailarino na companhia CADAC, onde teve a oportunidade de trabalhar com a coreógrafa cubana Marianela Boan na peça "Pausa forçada" (2022). Além disso, como criador audiovisual, fez Y (2020), Intacto Lo (2021), MUTE (2021), REVOLUCIÓN (2021).



Laura Ríos

Laura Ríos, Havana, 1992, intérprete, performance e coreógrafa. Licenciada pela Universidade das Artes (ISA) em 2018, em Danzary Art, perfil de Dança Contemporânea.

Entre 2010 e 2018 trabalhou enquanto bailarina da companhia Dança Contemporânea de Cuba, onde trabalhou com importantes coreógrafos cubanos e estrangeiros.

Em 2020 foi membro do PACAP 4 (Programa Avançado em Artes Performativas) no Fórum Dança (Lisboa, Portugal). Também nesse mesmo ano criou LA. D.A. (Laboratório

de Dança e Arte).

Algumas das suas obras mais recentes são: Masa (2020/2022) exposta na 14^a Bienal de Havana; Gesto de Som (2022 / Museu Nacional de Belas Artes de Cuba); Sacrificio pela Dança Contemporânea de Cuba (2021); Escrita do Movimento (2021).

Actualmente faz parte da companhia CADAC e o seu trabalho está focado no desenvolvimento e investigação das formas e preceitos que consolidam a sua prática de dança como criadora e intérprete.

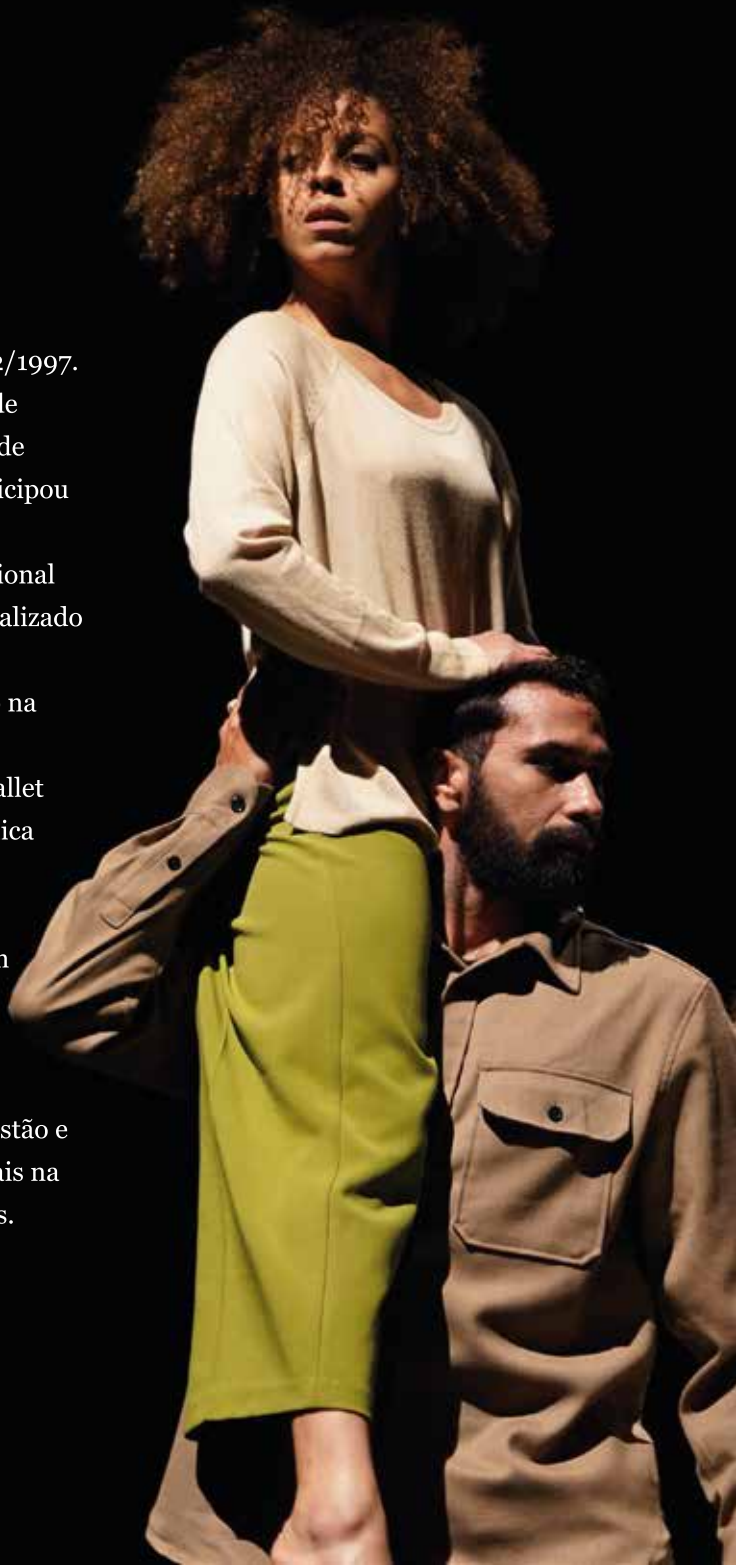
Mariela Tolentino

Mariela Tolentino Caraballo
República Dominicana, 29/12/1997.

Ingressa na Escola Nacional de Dança (ENDANZA), menção de folclore contemporâneo. Participou em: Endanza juvenil, Festival EDANCO, Encontro Internacional de Jovens Coreógrafos, ITI realizado em Espanha, Zebra Prieta Collective, Ballet Dominicano na Europa, etc.

Fez parte da companhia de Ballet Nacional folclórico da República Dominicana e da de Ballet de Câmara de Madrid.

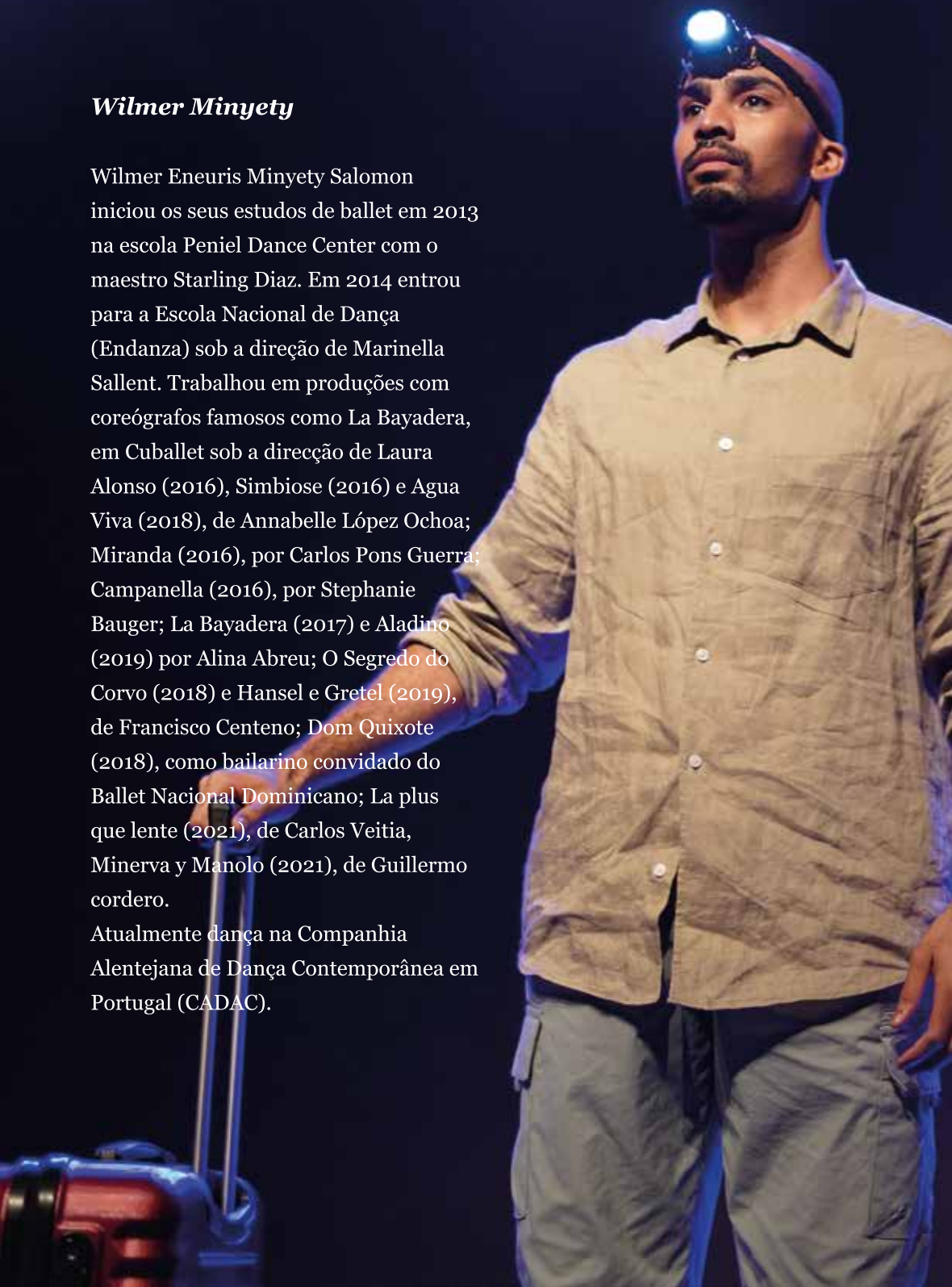
Licenciada em Coreografia em Interpretação da Dança Contemporânea, no Instituto Universitário de Dança Alcía Alonso. Tem mestrado em Gestão e Liderança de Projetos Culturais na Universidade Rey Juan Carlos.



Wilmer Minyety

Wilmer Eneuris Minyety Salomon iniciou os seus estudos de ballet em 2013 na escola Peniel Dance Center com o maestro Starling Diaz. Em 2014 entrou para a Escola Nacional de Dança (Endanza) sob a direção de Marinella Sallent. Trabalhou em produções com coreógrafos famosos como La Bayadera, em Cuballet sob a direção de Laura Alonso (2016), Simbiose (2016) e Agua Viva (2018), de Annabelle López Ochoa; Miranda (2016), por Carlos Pons Guerra; Campanella (2016), por Stephanie Bauger; La Bayadera (2017) e Aladino (2019) por Alina Abreu; O Segredo do Corvo (2018) e Hansel e Gretel (2019), de Francisco Centeno; Dom Quixote (2018), como bailarino convidado do Ballet Nacional Dominicano; La plus que lente (2021), de Carlos Veitia, Minerva y Manolo (2021), de Guillermo Cordero.

Atualmente dança na Companhia Alentejana de Dança Contemporânea em Portugal (CADAC).





Condições de Aquisição

– **Uma apresentação - 1250,00€**
(isento de IVA).

– **Deslocação incluída no caso
de Portugal continental.**

– **Alimentação durante a estadia
para a equipa presente.**

(Da responsabilidade da entidade contratante)

– **Alojamento, se justificável.**

(Da responsabilidade da entidade contratante)



Produtor Executivo **Vítor Alegria**

Contacto Telefónico **+351 924 706 681**

Email **cadac.beja@gmail.com**